

ID: 876

Drones como ferramenta estratégica no monitoramento e controle da malária na Amazônia

Anthony Matheus dos Santos Gomes¹, Masakazu Lavandoski Iida¹, Luana Araújo Lobo Batista¹¹Universidade do Estado do Pará.

Introdução: A malária é um dos maiores desafios de saúde pública, especialmente em regiões endêmicas como a Região Norte do Brasil, que apresenta taxas de incidência e internação superiores em comparação com outras regiões do país. A sua transmissão é fortemente influenciada por fatores ambientais, como a presença de corpos d'água adequados para o desenvolvimento dos vetores. Nesse sentido, técnicas inovadoras, como o uso de drones para mapeamento de habitats de vetores, se mostram promissoras na detecção e monitoramento dessas áreas, intervindo em um controle mais eficaz. A utilização de dados de drones e satélites supera limitações tradicionais, geográficas e logísticas especialmente em áreas de difícil acesso.

Objetivos: Evidenciar o potencial do uso de drones no monitoramento e controle da malária na região amazônica, considerando as particularidades geográficas e logísticas da região. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo retrospectivo que analisou a distribuição de casos de internação por malária na região Norte do Brasil entre 2019 e 2024, utilizando dados secundários do DATASUS. O estudo teve como foco a malária falciparum e vivax, com extração de dados por meio de filtros. Estabeleceu-se uma relação percentual entre a Região Norte e o Brasil, em termos de internação. **Resultados:** Entre 2019 e 2024, a Região Norte concentrou o maior percentual de internações por malária no Brasil, com uma média de 86,74%. O ano de 2019 apresentou o maior valor, com 90,66% dos casos ocorrendo nesta região. Já nos anos seguintes houve uma variação: em 2020 foi 89,14%, em 2021 85,8%, em 2022 79,44%, em 2023 87,87% e em 2024 87,55%. Esses dados destacam a concentração de casos na Região Norte, refletindo a persistência do desafio no controle da doença. **Conclusão:** A alta concentração de casos de malária na Região Norte do Brasil, com uma média de 86,74% das internações entre 2019 e 2024, destaca a necessidade de novas abordagens para o controle da doença. Nesse contexto, o uso de drones é uma ferramenta estratégica inovadora, capaz de melhorar a eficácia das intervenções, especialmente em áreas de difícil acesso. A tecnologia de drones permite monitorar grandes áreas e identificar focos de transmissão com maior precisão, oferecendo uma solução complementar ao controle de malária.

Descritores: dispositivos aéreos não tripulados; malária; controle de vetores de doenças.



Copyright Gomes et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.